GENEA

Revista Capixaba de

Genealogia

I

Copyright *© by Paulo Stuck Moraes*
Revisão: *Eliana Barbosa de Sousa*
Identidade visual: *José Roberto Vasconcellos*
Capa: *Priscila Guarnier*

Alguns pesquisadores em atividade, no estado:

Adrianne Calmon
Aldo Andrich
Allysson Pinto
Berenice Heringer
Celso Luiz Caus
Diogo Andrade França
Douglas Puppin
Gabriel Augusto de Mello Bittencourt
Galbo Nascimento
Geraldo Magela Silva Araújo
Gerson Moraes França
Gilber Rubim Rangel
Glauro Gianordoli Giestas
José Eugênio Vieira
Juliana Sabino Simonato
João Luiz Castello Lopes Ribeiro
Lectícia Fundão Giestas
Lúcia Helena Albertasse Bravo
Luiz Busatto
Marcos Netto Andrade
Marcus Benatti Antonini Rangel Pimentel
Margarete Silva
Maria Lúcia Machens
Paulo Stuck Moraes
Regina Meneses Loureiro
Ricardo Rezende
Roberto Vandersee Spillari
Rogério Frigério Piva

GENEA

Revista Capixaba de

Genealogia



I

GENEA, Vitória, nº I, p. 09-169 , 2017

Dados internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca Adelpho Poli Monjardim-Vitória,ES,Brasil))

GENEA : Revista Capixaba de Genealogia – n.1 (2017) .- Vitória , ES : , 2017-

169 p. ; 21 cm.

Semestral.

1. Genealogia – Espírito Santo (Estado) – Periódicos. I. Stuck Moraes, Paulo.

CDD 929.52

Genealogia Capixaba
Geneacapi.es@gmail.com

Editorial

A Genealogia é uma das ciências auxiliares da História e, como tal, tem ajudado grandemente na solução de possíveis impasses que surjam, ao se elaborar uma tese histórica.

No nosso estado ainda é algo estudado incipientemente, por alguns abnegados que se dedicam, na maioria dos casos, a estudos familiares, buscando conhecer suas origens, quem foram e o que fizeram seus ancestrais, para honrá-los e tirá-los do esquecimento da História e outros, muitos, no intuito de obter dupla cidadania, mas que, picados pelo "bichinho da Genealogia", acabam expandindo suas pesquisas, gerando vários títulos, como se pode ver nas últimas páginas desta nova revista.

Este primeiro número (espero que muitos outros ainda possam ser editados) não traz nenhum trabalho genealógico, em si, mas informações pertinentes à pratica da boa Genealogia, além de relações de autores de grandes obras genealógicas, tanto no Brasil como em Portugal.

Maria Lúcia Machens, com dois artigos, mostra os primeiros passos na Genealogia (Genealogia para principiantes) e dá noções de Paleografia (Introdução à Paleografia), outra das ciências auxiliares da História, a qual fornece instrumentos para conseguir interpretar textos antigos, escritos manualmente, com suas nuances, abreviaturas e caligrafias das mais diversas.

Com "A Genealogia através do tempo" procuro fazer um breve histórico da Genealogia desde os primórdios da civilização,

pois já na Bíblia havia estudos genealógicos, passando pelos principais autores portugueses e nacionais, até chegarmos ao Espírito Santo, onde ainda temos poucas publicações.

Em “Comentários aos Sistemas de Numeração em Genealogia”, Werner Mabilde Dullius explicita os vários sistemas de notação genealógicos e suas vantagens e desvantagens. Cabe ao pesquisador decidir qual adotará, se faz anotações manuais. Os modernos programas genealógicos suprimem essa escolha pois apresentam as várias formas no seu bojo.

Os artigos restantes tratam de livros de cunho genealógico publicados ao longo do tempo, quer em Portugal, quer no Brasil, relacionando as grandes e clássicas obras do gênero.

Que este possa ser o primeiro de muitos números da revista Genea. Que ela possa ser o motor de divulgação das inúmeras pesquisas realizadas dentro do estado, pelos vários pesquisadores que pesquisam diuturnamente, pelos rincões deste pequeno grande estado...

Paulo Stuck Moraes
Vitória – 15.V.2017

Sumário

-Genealogia para principiantes 9
Maria Lúcia Machens
-A Genealogia através do tempo 27
Paulo Stuck Moraes
-Comentários aos Sistemas de Numeração em Genealogia 37
Werner Mabilde Dullius
-Autores de Trabalhos Genealógicos Portugueses 69

-Fontes da Genealogia em Portugal 101
Augusto Ferreira do Amaral
-Obras genealógicas dos séculos XVII a XIX 111
Carlos de Almeida Barata
-Introdução à paleografia 127
Maria Lúcia Machens
-Biblioteca Genealógica Capixaba 165
Paulo Stuck Moraes (org.)

Genealogia para principiantes

Maria Lúcia Machens[1]

O que é genealogia? É o estudo da ascendência e descendência de um indivíduo. É através da pesquisa dos antepassados que a origem das famílias é resgatada, e com ela a sua identidade, tradição e cultura. Pesquisar a sua origem não é uma tarefa simples, nem rápida, é uma busca paciente e metódica de registros e documentação.

Muitas são as pessoas que se interessam por genealogia, mas ficam intimidados em fazer pesquisas porque desconhecem o caminho das pedras. Não sabem o que fazer, nem aonde começar a sua pesquisa. Mesmo os indivíduos que já iniciaram uma busca genealógica acabam percebendo que não anotaram dados importantes, porque inicialmente os consideravam supérfluos ou se esqueceram, porque estavam excitados ou cansados e só mais tarde se dão conta de sua importância, sendo uma delas o cruzamento de fontes.

Muitas vezes os dados coletados são provenientes da memória de quem os relata, o que significa que pode gerar erros, que se forem publicados, cristalizam esta falsa informação. É de extrema importância anotar sempre a fonte dos dados: se a informação for obtida de uma pessoa, colocar sob fonte, o nome dela completo. Se for de uma obra, indicar o nome do autor e o título do

[1] *Genealogista. Associada colaboradora do Colégio Brasileiro de Genealogia.*

artigo, livro, entrevista ou pesquisa genealógica, com o máximo de detalhes porque, pode ser que um dia precise consultar esta fonte novamente para tirar dúvidas ou para citá-la em caso de publicação.

É mais comum do que se pensa, várias pessoas da mesma família citarem datas diferentes de nascimento ou falecimento de um parente. E por incrível que pareça, até um registro paroquial pode, às vezes, conter uma informação errada, porque o pároco estava distraído, cansado, emocionado, ou já tinha comemorado um pouco demais. Até em arquivos cartoriais pode ocorrer um erro, principalmente se for uma certidão de óbito, porque o declarante geralmente é um familiar e está sob tensão. Até mesmo o escrivão pode cometer erros. Se puder escolher, prefira sempre a certidão de nascimento, o registro de batismo ou a certidão de casamento.

É importante saber, que na árvore genealógica, é o **sobrenome de solteira da mulher** que sempre é mencionado; pode–se colocar em parênteses o sobrenome dela de casada, ou fazer uma anotação deste detalhe. Antigamente era grande o número de esposas que morriam no parto, portanto é comum encontrar mais de um registro de casamento do marido, às vezes, até mesmo com a cunhada.

É recomendável usar um programa de genealogia no computador porque ele ajuda a manter a conexão entre os indivíduos à medida que os novos dados vão sendo adicionados. Há famílias que perpetuaram um nome, o repetindo sempre, em diversas gerações e se não soubermos o nome do cônjuge ou a data de nascimento ou falecimento, podemos em um momento de desatenção, adicionar dados a uma pessoa que corresponde ao homônimo dela, e o uso de um programa de genealogia ajuda a evitar que isto aconteça, além de deixar a sua árvore organizada e bonita.

Partindo do princípio de que o leitor é um principiante em genealogia, a melhor opção é começar com a sua **certidão de nascimento**. Nela, além do dia, local e horário de seu nascimento, há o registro do nome de seus pais e dos avós maternos e paternos.

Tente também obter as certidões de nascimento de seus pais, de seus avós paternos e maternos. Desta maneira já pode continuar a fazer a árvore genealógica. Repita os passos anteriores, uma vez para o pai e outra para a mãe e depois para cada avô e avó. Continue este processo até esgotar todas as fontes de informação. Se tiver que solicitar uma certidão no cartório, peça uma segunda via que é mais barata. Hoje em dia é possível solicitar a segunda via de uma certidão de nascimento online.

Entre em contato com os seus familiares, principalmente os mais idosos e pergunte a eles se conhecem "causos" e histórias da família. Procure obter o máximo de informação possível. Se sua família não for quatrocentona, pergunte se alguém sabe o nome da cidade do antepassado que emigrou, indague se conhece alguma ligação familiar desconhecida dos demais parentes, pergunte se alguém tem fotografias antigas e peça para identificar as pessoas nas fotos. Se você for jovem e seus pais e avós ainda estiverem vivos, peça a certidão de nascimento e casamento deles e tire uma fotocópia desses documentos. Depois munida desses novos dados, dê prosseguimento a busca dos antepassados deles.

Tipos de fontes e documentos e onde encontra-los

As fontes de dados mais comuns na genealogia são as:

Fontes familiares (tome cuidado porque ocasionalmente pode ter informação errada! Se obtiver certidões pode cruzar os dados de fontes familiares)

- Informações cedidas por familiares e amigos próximos

Fontes primárias (fonte original de informação)

- Registros civis, certidões de nascimento, casamento, óbito;
- Registros paroquiais: batizados, dispensas matrimoniais, casamentos religiosos, registros em cemitérios, processos de gênere e autos da Inquisição;
- Documentos: carteira de identidade, carteira de motorista, título de eleitor, alistamento militar;

- Documentos cartoriais: emancipação de menores, testamentos, inventários, escrituras de compra e venda, escrituras de dívidas, escrituras de doações, adiantamento de legítima, litígios, casamentos, divórcios, procurações;
- Documentos governamentais: registros de sesmarias, registro de concessão de terras, registros de nobreza, cartas da Secretaria do Governo da Província ou Capitania, documentos do arquivo ultramarino, passaportes, censos, lista de eleitores e atas eleitorais, livros de registros de prisões, registros de patentes, registros financeiros, registro de estrangeiros (naturalização ou emigração);
- Documentos da Alfândega (manifestos dos navios e muitos outros);
- Arquivos do exército;
- Registros e arquivos da Guarda Nacional;
- Arquivos da Marinha;
- Jornais: anúncios de casamento, batizado, óbito ou missa de sétimo dia;
- Diários oficiais;
- Lista de passageiros;
- Livro de registros de hospedagem;
- Lista dos inscritos em cemitérios;
- Coleções particulares: fichas genealógicas publicadas por pesquisadores, genealogistas ou historiadores;
- Registros de Ordens de Mérito e Condecorações;
- Devassas (inquéritos)

Fontes secundárias (fonte subjetiva)

- Artigos ou livros de genealogia;
- Diários;
- Livros de história;
- Biografias;
- Enciclopédias;
- Gravações;
- Entrevistas;

- Anais;
- Almanaques;

Pode-se pesquisar uma imensa gama de dados genealógicos nos arquivos dos Mórmons, cujos funcionários microfilmaram mundialmente um grande acervo de registros de batismo, casamento, óbito, cartões de emigração, dentre outros documentos. Confira nos endereços eletrônicos abaixo:

Brazil Marriages, 1730-1955
https://familysearch.org/search/collection/1500709
https://familysearch.org/search/record/results?count=20&query=+givenname:"Immigration cards"~+record_country:brazil&collection_id=1500709

Family Search Catalog
https://familysearch.org/catalog-search

Também pode-se pesquisar em diversos periódicos armazenados na Biblioteca Nacional, abaixo segue o passo-a-passo.

BIBLIOTECA NACIONAL - HEMEROTECA DIGITAL
http://bndigital.bn.br/hemeroteca-digital/
http://memoria.bn.br/hdb/periodico.aspx
Passo-a-passo
Clique na aba **Pesquisa por Local**
Selecione o estado em **1 – Escolha um local,** por exemplo **ES**
Selecione **Todos** em **2 – Escolha um período**
Selecione **Todos** em **3 – Escolha um periódico**
Digite o **nome** (por exemplo, **Motta**) ou **assunto** (por exemplo, **aviso fúnebre**) que deseja pesquisar em **4 – Digite para pesquisar**
Clique em pesquisar
Abrirá uma nova página. Verifique do lado direito em ocorrências os jornais que tem números acima de zero. Clique nele. Abrirá a página do jornal com a notícia que deseja ler.

Se tiver várias ocorrências, surgirão várias pastas, clique na pasta em cor **verde**.

Quando tiver uma pasta de arquivo de cor **azul**, clique em cima do sinal + e surgirão diversas pastas, role o mouse até encontrar uma pasta de arquivo **verde** e clique sobre ela, então aparecerá a notícia que deseja ler.

Outra excelente fonte de pesquisa são os:
DIÁRIOS OFICIAIS
http://www.jusbrasil.com.br/diarios/

Vários arquivos públicos disponibilizam a possibilidade de pesquisa em seus sites:

ARQUIVO PÚBLICO DA BAHIA – APEB
www.apeb.ba.gov.br

ARQUIVO PÚBLICO DO CEARÁ
www.secult.ce.gov.br/informap.htm

ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL
www.arpdf.df.gov.br

ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – APEES
Para consultar no APEES http://www.ape.es.gov.br/imigrantes/Imigra.aspx -
Passo-a-passo
1.Digite três iniciais do sobrenome, ou o sobrenome por inteiro que deseja pesquisar, clique em **FILTRAR** e depois em **pesquisar**.
2.Aparece uma lista com nomes que iniciam com aquelas letras. **Selecione** o sobrenome que lhe interessa e clique em **pesquisar** e aparecerá a lista de indivíduos com aquele sobrenome ou daquele grupo familiar.
3. Clique em pesquisar para acessar a origem e dados do imigrante.

ARQUIVO PÚBLICO DE JOINVILLE
Disponibiliza a lista de todos os emigrantes que chegaram na região entre 1851-1902
Disponibiliza também interessantes informações sobre estes emigrantes.
http://www.arquivohistoricojoinville.com.br/Acervo/Acervos.htm

ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO – APM
Permite a consulta online das listas – originais - de imigrantes que deram entrada na Hospedaria de Juiz de Fora entre os anos de 1888 a 1901.
http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/
http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/imigrantes/search.php

ARQUIVO PÚBLICO DO PARÁ
www.arqpep.pa.gov.br

ARQUIVO PÚBLICO DO PARANÁ
Informa a relação de emigrantes por nacionalidade, sobrenome e data de chegada.
Dica: digite a letra inicial do sobrenome que procura e aparece uma lista com todos os sobrenomes que se iniciam com ela.
http://www.arquivopublico.pr.gov.br/

ARQUIVO PÚBLICO DE PERNAMBUCO
www.fisepe.pe.gov.br/apeje

ARQUIVO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO NORTE
www.ape.m.gov.br

ARQUIVO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL – APERS
Permite a consulta de documentos em diversas cidades do RS. Há um ícone para consultas online situado no lado direito inferior (Sistema de Administração de Acervos Públicos) Dica: quem quiser pesquisar nos processos de habilitação ao casamento, após selecionar os três itens necessários para realizar a pesquisa, digite a letra

A (ou qualquer outra letra) sob o espaço NOME, e surgirão todos os processos disponíveis da cidade escolhida.
http://www.apers.rs.gov.br/portal/index.php

ARQUIVO PÚBLICO DO RIO DE JANEIRO
www.aperj.rj.gov.br

ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
http://wpro.rio.rj.gov.br/arquivovirtual/web/

ARQUIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO
http://www.arquivoestado.sp.gov.br/imigracao/listas.php

ARQUIVO NACIONAL
http://www.arquivonacional.gov.br/cgi/cgi-lua.exe/sys/start.htm?sid=166
http://www.an.gov.br/sian/principal_pesquisa.asp?busca=multinivel/multinivel_consulta4.asp?v_codReferenciaPai_ID=567717

Como pesquisar no Arquivo Nacional online
http://www.arquivonacional.gov.br/cgi/cg-lua.exe/sys/start.htm?sid=48

A pesquisa no Arquivo Nacional pode ser realizada de três formas:

Pesquisa Multinível: navega pela hierarquia dos níveis de descrição dos fundos coleções, associados ou não às instituições que os custodiam

Pesquisa Livre: busca por termos presentes em campos-texto dos registros, associando-os ou não aos respectivos níveis de descrição e à data

Pesquisa Avançada: busca informações por campos específicos, tendo a chance de optar por até quatro elementos combinados

A pesquisa no Arquivo Nacional é repleta de dificuldades desnecessárias, parece até que a finalidade é fazer com que o pesquisador abandone a pesquisa; não desista, siga as instruções abaixo:

Passo-a-passo

Clique na lateral esquerda em **Base de dados**

Depois clique em **SIAN** (grifado em vermelho) no meio da página

Clique na lateral esquerda em **Multinível – Fundos e coleções do Arquivo Nacional**

Clique nesta lateral no termo **Pesquisa**, várias opções de pesquisa surgem. Escolha **Multinível** e clique

Você entra no **nível 1** onde inicia a relação dos itens que o AN disponibiliza online.

No pé da página direito clique em > para prosseguir para a próxima página, clique em > novamente e role a página até chegar a opção **Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras** e clique na seta



Surge a opção **Relações de passageiros em vapores**, clique na seta



Clique na seta em frente do título  **Porto do Rio de Janeiro** para visualizar as relações de passageiros. Aparecerá uma lista com diversos vapores. Para abri-las, clique sobre o ícone da lupa .

Abre uma nova guia, clique no canto superior direito sobre o ícone arquivo digital 